

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

CENTRO ACADÊMICO DO CURSO DE GEOLOGIA - PAMGEO

**RELATÓRIO: A NECESSIDADE DE OFERTA DE COMPONENTES
CURRICULARES NO SEMESTRE LETIVO 2020/2**

CAÇAPAVA DO SUL/RS

2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

CENTRO ACADÊMICO DO CURSO DE GEOLOGIA - PAMGEO

**RELATÓRIO: A NECESSIDADE DE OFERTA DE COMPONENTES
CURRICULARES NO SEMESTRE LETIVO 2020/2**

Relatório de pesquisa apresentado à Comissão de Curso da Geologia com o intuito de expor as necessidades e opiniões dos discentes em relação à oferta de disciplinas no semestre letivo 2020.2.

CAÇAPAVA DO SUL/RS

2021

RESUMO

Em um período atípico, a Universidade Federal do Pampa cumpre o seu papel de reinventar-se em meio à pandemia da Sars-Cov-2, que assola o mundo inteiro. O primeiro semestre seguiu as Diretrizes Operacionais para Oferta das Atividades de Ensino Remoto Emergenciais e todas as atividades práticas foram suspensas. Entretanto, isso pode postergar velhos e novos problemas que precisam ser debatidos. Em toda a comunidade acadêmica, cresce o temor das consequências de uma retomada antecipada ou tardia, porém, é na categoria dos discentes que o temor é maior, pois, esta é a mais vulnerável, uma vez que, seu vínculo com a universidade é temporário e muitas vezes custeado por fontes externas. Desta forma, se por um lado é mais seguro que o retorno ocorra apenas quando a imunização de rebanho for uma realidade no país, por outro, o retorno tardio pode afetar severamente os discentes da universidade, levando muitos a não concluírem o curso. Por este motivo, o Centro Acadêmico da Geologia, cumprindo o seu papel de representar os interesses discentes perante às demais categorias, realizou sua segunda pesquisa *on-line* com o objetivo de mapear as necessidades dos discentes da geologia para o semestre 2020.2. Esta pesquisa subdividiu os alunos em dois grupos: os prováveis formandos e os não formandos. Para cada grupo, foi questionado quais são as disciplinas obrigatórias que eles precisam cursar em 2020.2, quais disciplinas optativas eles gostariam de cursar, se eles tem carga horária prática em aberto referente ao semestre 2020.1 e se eles se comprometem com condições sanitárias básicas para a eventual realização destas atividades práticas. Para os prováveis formandos, ainda foi questionado acerca das condições que eles precisam para concluírem o curso, tendo em vista que muitos precisam realizar estágios, desenvolver seus trabalhos de conclusão de curso e estão sem acesso ao campus e incapacitados de realizarem atividades práticas. Desta forma, a pesquisa contou com as respostas de 81 alunos não formandos e 18 prováveis formandos. Os resultados mostraram que a grande maioria deles se compromete com as medidas sanitárias básicas para a realização de atividades práticas presenciais. Além disso, as disciplinas que os alunos mais pediram parece que serão ofertadas em 2020.2, porém, como os resultados mostram, a não realização de atividades práticas pode acabar afetando ainda mais negativamente a vida dos estudantes, principalmente dos prováveis formandos. Com isso, é visível que os estudantes precisam que as atividades retornem de forma prática de algum jeito, contudo, ao mesmo

tempo, é preciso discutir, com base nas recentes notícias sobre a política de vacinação no país, quando isso será possível. Tendo em vista que o governo federal parece não ter credibilidade nesta crise sanitária, é preciso iniciar uma discussão de que momento a universidade poderá realizar atividades práticas e de que forma isso ocorrerá. Existem exemplos de instituições de ensino superior que realizaram atividades práticas durante a pandemia, como os exemplos da Unisinos e da Universidade Federal do RS, apresentados neste relatório. Por fim, por mais que o semestre 2020.2 pareça já estar totalmente definido, os dados apresentados por este trabalho podem auxiliar a coordenação acadêmica do curso da geologia a planejar os futuros semestres. Entretanto, caso ainda haja alterações nas ofertas de disciplinas, os docentes podem se basear nestes dados para deliberar sobre esta questão. Desta forma, as discussões apresentadas aqui podem auxiliar nas discussões sobre o futuro da universidade.

Palavras Chaves: Semestre Remoto - Atividades Práticas - Retorno - Geologia - UNI-PAMPA.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Quantidade de respostas por ano de ingresso no curso de geologia.....	12
Figura 2 - Categorização das 99 respostas em formandos e não formandos.....	13
Figura 3 - Matrículas em aberto do semestre 2020.1.....	13
Figura 4 - Comprometimento com as condições sanitárias.....	13
Figura 5 - Matrículas em aberto do semestre 2020.1.....	17
Figura 6 - Comprometimento com as condições sanitárias.....	17
Figura 7 - Dependência dos recursos do campus para conclusão do TCC.....	17
Figura 8 - Necessidade de veículo para a conclusão do TCC.....	17

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Componentes obrigatórios para os 81 não formandos.....	14
Tabela 2 - Componentes complementares para os 81 não formandos.....	16
Tabela 3 - Componentes obrigatórios para os 18 possíveis formandos.....	18
Tabela 4 - Componentes complementares para os 18 possíveis formandos.....	18

LISTA DE ABREVIações E SIGLAS:

AERE's - As Atividades de Ensino Remoto Emergenciais

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

CCCG's- Componentes Curriculares Complementares de Graduação

CONSUNI - Conselho Universitário CONSUNI

OMS - Organização Mundial da Saúde

PPC- Programa Pedagógico do Curso da Geologia

PROGRAD - Pró Reitoria de Graduação PROGRAD

SiSU - Sistema de Seleção Unificado

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UNIPAMPA - Universidade Federal do Pampa

UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	MATERIAIS E MÉTODOS.....	10
3	RESULTADOS.....	12
4	DISCUSSÕES.....	19
4.1	Considerações acerca do momento atual.....	22
4.2	Formatos de ensino adotados por outras universidades.....	24
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
	REFERÊNCIAS.....	28
	ANEXOS.....	32

1. INTRODUÇÃO

Tendo em vista que o mundo vive um momento atípico devido à pandemia de Covid-19, as atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas pelas universidades de todo o país, foram suspensas. Desta forma, as instituições de ensino se viram obrigadas a desenvolver atividades de ensino remotas para amenizar as consequências deste período.

Na Universidade Federal do Pampa não foi diferente. As Atividades de Ensino Remoto Emergenciais (AERE's) foram realizadas no semestre letivo 2020.1. Entre as cadeiras ofertadas, apenas a carga horária teórica foi cumprida, salvo as exceções em que as atividades práticas puderam ser adaptadas para atividades remotas. As atividades práticas que não puderam ser adaptadas ficaram em aberto para serem desenvolvidas após o retorno das atividades presenciais.

Esta nova forma de ensino abriu diversas possibilidades positivas como, por exemplo, a utilização das ferramentas virtuais que permitem a interação remota entre os professores e os alunos. Entretanto, alguns pontos precisam ainda ser melhorados. Estes pontos já foram contemplados e apresentados à comissão do curso de geologia da UNIPAMPA na última reunião de curso, realizada no dia 02 de dezembro de 2020.

Contudo, alguns aspectos não foram contemplados nesta pesquisa anterior. Entre as consequências do ensino remoto emergencial, ainda está pouco investigado o impacto de um possível novo semestre nos mesmos moldes do anterior. Dentre as críticas visíveis na comunidade acadêmica estão a preocupação com o acúmulo de cargas horárias práticas em aberto, a eventual desordem que ocorrerá com a grade dos discentes e o tempo que custará a mais para as suas formações.

É importante ressaltar que muitas das questões que estão permeando toda a comunidade acadêmica só poderão ser respondidas quando houver condições seguras de retorno de toda a comunidade para os campos. Entretanto, tal condição provavelmente só será possível no ano de 2022, pois o plano de vacinação para toda a população brasileira, apresentado pelo governo federal, durará 16 meses sem data

de início confirmada. (Brasil, 2020). Desta forma, é razoável que a comunidade acadêmica encontre uma forma de mitigar os impactos deste tempo em que ainda ficará impossibilitada de retornar à normalidade.

Portanto, com o fim de mapear as necessidades dos discentes do curso de geologia da UNIPAMPA, o Centro Acadêmico PAMGEO: Gestão AMMOPETRA, realizou uma nova pesquisa entre os alunos. Esta pesquisa buscou compreender qual a situação acadêmica em que os respondentes se encontram e quais as disciplinas precisam ser ofertadas com maior urgência. A pesquisa contemplou, ainda, uma seção só para os alunos que se enquadram na categoria "Prováveis Formandos", pois o Centro Acadêmico entende que estes alunos estão sob condições diferentes dos demais alunos do curso.

O objetivo desta pesquisa é apresentar aos docentes, membros da Comissão de Curso da Geologia, as reais necessidades dos alunos para um eventual semestre remoto. Com isso, discutir formas da realização de componentes curriculares obrigatórios, assim como possíveis atividades práticas, tendo em vista que as condições de normalidade podem demorar para ocorrer.

A realização desta pesquisa e as eventuais discussões que serão geradas por seus resultados são justificadas pela carência de informações que todos os membros da comunidade acadêmica possuem neste momento. A UNIPAMPA possui o maior índice de evasão entre todas as universidades públicas do país (Ministério da Educação, 2019) e esta incerteza, juntamente com fatores econômicos e psicológicos, podem elevar este índice a um nível nunca visto. Portanto, é imprescindível a realização deste levantamento.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização desta pesquisa, foi utilizada a ferramenta gratuita *Google Forms*, disponibilizada pela empresa **GOOGLE BRASIL INTERNET LTDA**. Este formulário foi divulgado em todas as redes sociais do Centro Acadêmico da Geologia, assim como foi enviado para toda a lista de *e-mails* dos alunos da geologia.

O formulário contou com 4 seções de perguntas. A primeira seção (Figura 1) foram realizadas as perguntas:

1. Número de matrícula (apenas para conferência);
2. Em qual ano você ingressou no curso de Geologia?
3. Você é provável formando?

As respostas da primeira pergunta não serão disponibilizadas para os docentes, tendo em vista o anonimato que foi garantido aos respondentes. A segunda pergunta teve o intuito de compreender o tempo que os alunos já estão no curso e quais são as turmas mais interessadas no tema da pesquisa. A terceira pergunta direcionou os usuários para uma seção de perguntas específicas, dependendo da resposta que foi dada

Os discentes que não são prováveis formandos foram enviados para uma seção onde realizou-se os seguintes questionamentos:

1. Você tem cadeiras em aberto do semestre 2020.1 por conta das atividades remotas?
2. Você estaria disposto a se comprometer com as condições sanitárias básicas para minimizar a possibilidade de contágio pelo vírus SARS-CoV-2, para a realização das atividades práticas estipuladas? Entre o que se espera dos estudantes, estão o uso de máscara em tempo integral, a higienização constante das mãos e o isolamento social por 14 dias antes das atividades, entre outras medidas.
3. Quais componentes curriculares obrigatórios você precisaria cursar no próximo semestre?
4. Quais desses componentes curriculares complementares de graduação você gostaria de cursar?

As duas primeiras perguntas possuíam opções de resposta “sim” e “não”. Já as duas perguntas finais possuíam todas as opções de possíveis componentes curriculares para cada categoria (obrigatória ou complementar).

Os prováveis formandos tiveram os mesmos questionamentos da categoria anterior, porém, algumas adaptações foram feitas nos enunciados dos questionamentos, além de algumas perguntas específicas adicionais para esta categoria. Como mostrado a seguir:

1. Qual destes componentes curriculares obrigatórios você precisaria cursar, para conseguir concluir a graduação no próximo semestre?
2. Quais destes componentes curriculares complementares de graduação você gostaria de cursar para concluir a sua graduação?
3. Você precisa de acesso aos laboratórios do Campus para realização do seu Trabalho de Conclusão de Curso?
4. Você precisa do carro da Unipampa e/ou equipamentos de campo da universidade para realização do seu Trabalho de Conclusão de Curso?
5. Você tem cadeiras em aberto do semestre 2020.1 por conta das atividades remotas que te impedem de formar em 2020.2?
6. Você estaria disposto a se comprometer com as condições sanitárias básicas para minimizar a possibilidade de contágio pelo vírus SARS-CoV-2, para a realização das atividades práticas necessárias para a sua conclusão de curso? Entre o que se espera dos estudantes, estão o uso de máscara em tempo integral, a higienização constante das mãos e o isolamento social por 14 dias antes das atividades, entre outras medidas.

Os prováveis formandos foram questionados, além dos componentes que necessitam para conclusão do curso, sobre as necessidades para a realização dos seus Trabalhos de Conclusão de Curso (para aqueles que ainda necessitam realizar a parte prática dos seus estudos). As duas primeiras perguntas tiveram todas as opções de componentes curriculares (obrigatórias e complementares). As demais perguntas

foram respondidas com as opções “Sim”, “Não” e “Já defendi o meu Trabalho de Conclusão de Curso” (perguntas 3 e 4). Assim como na seção anterior, foi questionado o comprometimento dos alunos com as condições sanitárias mínimas para a possível realização de atividades práticas.

Por fim, a última seção foi direcionada para todos os usuários. Nela, houve a opção para que eles pudessem tecer um comentário a partir da seguinte proposição:

1. Deixe aqui um relato sobre o que você espera para o próximo semestre. Fale das suas necessidades e as dos seus colegas e como você acredita que a oferta de disciplinas pode afetar a sua vida.

3. RESULTADOS

A maioria dos discentes que responderam à pesquisa ingressaram no curso antes do ano de 2017, porém, houve resposta em todos os anos disponíveis. Os resultados estão representados no Gráfico 1. A pesquisa contou com 99 respondentes. Destes, 18 se enquadram na categoria “Provável Formando” e 81 não se enquadram (Gráfico 2).



Figura 1. Quantidade de respostas por ano de ingresso no curso de geologia.

Categorização das 99 respostas

● Formandos ● Não formandos

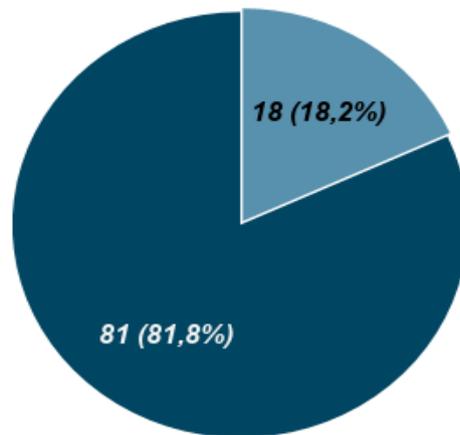


Figura 2. Categorização das 99 respostas em formandos e não formandos.

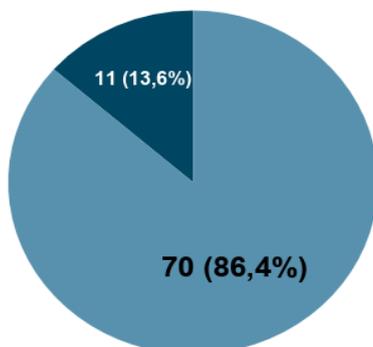
Abordando primeiramente a categoria dos discentes classificados como não formandos, as respostas mostram que 70 alunos (86,4%) indicam ter cadeiras em aberto referente ao semestre remoto 2020.1 (Figura 3) e 62 alunos (76,5%) afirmam se comprometer com as condições sanitárias para a realização de atividades práticas (Figura 4). Os resultados sobre as componentes curriculares obrigatórias (Tabela 1) e componentes curriculares complementares (Tabela 2) estão sendo apresentados abaixo.

Figura 3. Matrículas em aberto do semestre 2020.1;

Figura 4. Comprometimento com as condições sanitárias.

Cadeiras em aberto semestre 2020/1 (81 não formandos)

● Em aberto ● Sem dependências



Comprometimento com as medidas sanitárias (81 não formandos)

● Se comprometem ● Em desacordo

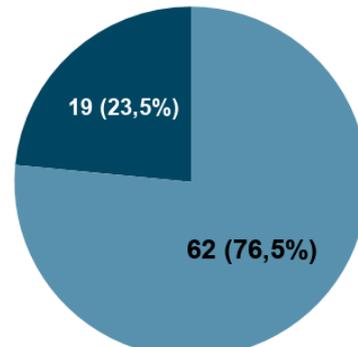


Tabela 1. Componentes **obrigatórios** para os 81 não formandos

Colocação	Disciplina	Procura
1°	<i>SIG e PDI</i>	28
2°	<i>CÁLCULO 2</i>	23
3°	<i>FÍSICA 3</i>	22
4°	<i>ELETIVAS</i>	21
5°	<i>CÁLCULO NUMÉRICO</i>	20
6°	<i>MAPEAMENTO GEOLÓGICO 3</i>	19
7°	<i>ESTRATIGRAFIA</i>	18
8°	<i>EXPLORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE DEPÓSITOS MINERAIS FÍSICA 1 MINERALOGIA 1</i>	17
9°	<i>PROSPECÇÃO MINERAL ALGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALITICA</i>	16
10°	<i>PETROLOGIA METAMÓRFICA PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA QUÍMICA ORGÂNICA</i>	15
11°	<i>MAPEAMENTO GEOLÓGICO 4</i>	14
12°	<i>PALEONTOLOGIA</i>	13
13°	<i>CÁLCULO 3 GEOLOGIA DO PETRÓLEO GEOLOGIA ESTRUTURAL GEOTÉCNICA 1 HIDROGEOLOGIA</i>	12
14°	<i>CÁLCULO 1 GEOQUÍMICA DE BAIXA TEMPERATURA PETROLOGIA SEDIMENTAR</i>	11
15°	<i>AMBIENTES SEDIMENTARES MAPEAMENTO GEOLÓGICO 1 PETROGRAFIA ÍGNEA</i>	9
16°	<i>GEOQUÍMICA DE ALTA TEMPERATURA</i>	8
17°	<i>GEOESTATÍSTICA GEOFÍSICA GEOMORFOLOGIA RECURSOS ENERGÉTICOS</i>	7
18°	<i>GEOFÍSICA DE EXPLORAÇÃO</i>	6

<i>MAPEAMENTO GEOLÓGICO 2 SENSORIAMENTO REMOTO</i>		
19°	<i>ESTÁGIO SUPERVISIONADO GEOLOGIA DO BRASIL E DA AMÉRICA DO SUL PETROLOGIA IGNEA SISTEMA TERRA TOPOGRAFIA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 1 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2</i>	5
20°	<i>FÍSICA 2 GÊNESE DE DEPÓSITOS MINERAIS GEOTECTÔNICA</i>	4
21°	<i>DESENHO TÉCNICO GEOLÓGICO GEOLOGIA AMBIENTAL MINERALOGIA 2</i>	3
22°	<i>CIÊNCIAS DO AMBIENTE FUNDAMENTOS DE SOLO</i>	2
23°	<i>CLIMATOLOGIA E HIDROLOGIA QUÍMICA GERAL SEDIMENTOLOGIA</i>	1

Tabela 2. Componentes **complementares** para os 81 não formandos

Colocação	Disciplina	Procura
1°	GEOLOGIA MARINHA	34
2°	DEPÓSITOS MINERAIS ASSOCIADOS A ROCHAS MAGMÁTICAS	30
3°	GEOFÍSICA APLICADA À PROSPECÇÃO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS TRATAMENTO DE MINÉRIOS GEOLOGIA APLICADA À ENGENHARIA	19
4°	GESTÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA MINERAÇÃO MÉTODOS DE LAVRA PALEOGRAFIA E EVOLUÇÃO USO E OCUPAÇÃO DE SOLOS	16
5°	GEOQUÍMICA AMBIENTAL	15
6°	PERFILAGEM DE POÇOS	13
7°	INTRODUÇÃO À ASTRONOMIA MICROPALÉONTOLOGIA PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA	12
8°	GEOFÍSICA DO PETRÓLEO GEOMAGNETISMO E PALEOMAGNETISMO PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL	11
9°	MICROTECTÔNICA	8
10°	HIDROQUÍMICA APLICADA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL METODOLOGIA DE PESQUISA	7
11°	GEOESTATÍSTICA AVANÇADA GEOMETRIA DESCRITIVA LIBRAS	6
12°	COMPLEXIDADE DO PENSAMENTO SISTÊMICO 1	5

Dentre os 18 "Prováveis Formandos", 14 (77,8%) indicam ter cadeiras em aberto referente ao semestre remoto 2020.1 (Figura 6) e 16 (88,9%) garantem se comprometer com as condições sanitárias para a realização de atividades práticas (Figura 7). Além disso, 10 (55,6%) afirmam precisar das dependências do campus para a realização do seu trabalho de conclusão de curso (Figura 8) e 6 (33,3%) precisam do carro para a realização de trabalhos de campo para a realização dos seus projetos (Figura 9). Os resultados das componentes curriculares obrigatórias para es-

tes discentes estão apresentados na Tabela 3. As componentes curriculares complementares de graduação pretendidas por estes alunos estão apresentadas na Tabela 4.

Os relatos opcionais que os alunos fizeram estão presentes no final deste relatório, no capítulo 7 Anexo.

Figura 5. Matrículas em aberto do semestre 2020.1;

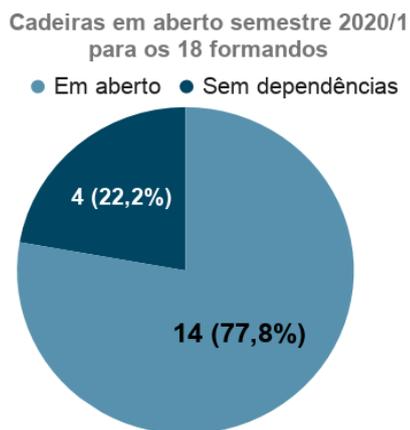


Figura 6. Comprometimento com as condições sanitárias;



Figura 7. Dependência dos recursos do campus para conclusão do TCC;

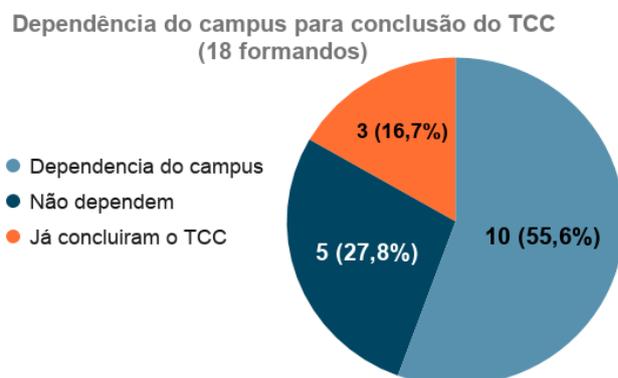
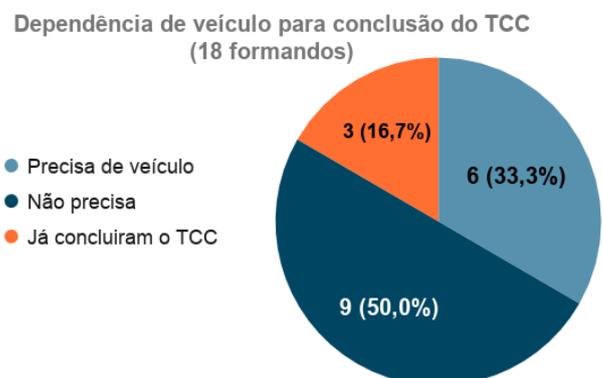


Figura 8. Necessidade de veículo para a conclusão do TCC;



Colocação	Disciplina	Procura
1°	GEOESTATÍSTICA	14
2°	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2	12
3°	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	10
4°	GEOLOGIA DO PETRÓLEO	6
5°	ELETIVAS SIG e PDI EXPLORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE DEPÓSITOS MINERAIS	3
6°	CÁLCULO 3	2
7°	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA GEOTÉCNICA 2 GEOMORFOLOGIA CÁLCULO 2	1

Tabela 3. Componentes **obrigatórios** para os 18 possíveis formandos

Colocação	Disciplina	Procura
1°	GEOLOGIA MARINHA	5
2°	PERFILAGEM GEOFÍSICA DE POÇOS GEOFÍSICA APLICADA À PROSPECÇÃO DE ÁGUAS SUB-TERRÂNEAS USO E OCUPAÇÃO DOS SOLOS GEOLOGIA APLICADA À ENGENHARIA	3
3°	GEOESTATÍSTICA AVANÇADA GEOFÍSICA DO PETRÓLEO PALEOGEOGRAFIA E EVOLUÇÃO DEPÓSITOS MINERAIS ASSOCIADOS A ROCHAS MAGMÁTICAS HIDROQUÍMICA APLICADA	2
4°	GEOMAGNETISMO E PALEOMAGNETISMO PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA LEGISLAÇÃO MINERAL TRATAMENTO DE MINÉRIOS COMPLEXIDADE DO PENSAMENTO SISTÊMICO METODOLOGIA DE PESQUISA MÉTODOS DE LAVRA MICROTECTÔNICA	1

Tabela 4. Componentes **complementares** para os 18 possíveis formandos

4. DISCUSSÕES

Tendo em vista os resultados apresentados, fica claro que as AEREs, por mais que tenham ajudado muitos discentes a amenizar os efeitos da pandemia em suas vidas acadêmicas, acabaram gerando efeitos colaterais já previstos. O acúmulo da carga horária prática das componentes curriculares ofertadas no último semestre (2020.1) deixou 84% (considerando tanto os formandos quanto os não formandos) dos participantes da pesquisa com disciplinas em aberto, sem poderem, de fato, prosseguirem com suas jornadas acadêmicas. Este problema leva à preocupação de como e quando estas atividades serão ofertadas, considerando a imprevisibilidade do retorno presencial e a tendência à acumulação de atividades práticas.

Os resultados desta pesquisa contaram com o mapeamento do interesse dos discentes pelas Componentes Curriculares Complementares de Graduação (CCCG's). Fica evidente que a maior demanda pelos alunos em geral é pela CCCG "Geologia Marinha". Porém, cadeiras como "Depósitos Minerais Associados à Rochas Magmáticas" e "Geofísica Aplicada à Prospecção de Águas Subterrâneas" também foram bastante solicitadas. As demais cadeiras solicitadas podem ser conferidas na Tabela 2. Fica nítido que muitos discentes também se interessam por CCCG's que até hoje nunca foram ofertadas pelo curso. É preciso que esse levantamento seja levado em conta no planejamento dos próximos semestres.

Outro ponto a ser observado são as Componentes Curriculares Obrigatórias que os discentes mais precisam cursar. Os alunos não formandos elencaram componentes dos mais diversos semestres como necessários para desobstruir suas respectivas grades curriculares. Entre as disciplinas mais requisitadas estão "SIG e PDI", "Cálculo II", "Física III", "Cálculo Numérico", "Física I", "Química Orgânica" e "Probabilidade e Estatística". É importante notar, no caso destas cadeiras, que a carga horária integral pode ser ofertada remotamente, com as atividades práticas adaptadas para tal formato, não gerando qualquer acúmulo. Entretanto, esse aspecto positivo não é verificado em disciplinas como "Mapeamento Geológico III" e "Estratigrafia", as quais aparecem logo em seguida.

Algumas cadeiras merecem destaque devido ao contexto no qual são inseridas na grade curricular do curso. Suas posições dentro do fluxograma que está presente

no Programa Pedagógico do Curso da Geologia (PPC) são definidas segundo os respectivos pré-requisitos obrigatórios, aspecto absolutamente coerente, porém, ao mesmo tempo, potencialmente prejudicial na atual situação. Apesar de aparecer na 7ª posição entre as cadeiras mais solicitadas pelos não formandos, “Mineralogia I” é uma disciplina que demanda mais atenção. Por ser uma componente introdutória a um dos principais eixos do curso, a sua oferta é fundamental. Dentre os 16 participantes que afirmaram precisar desta cadeira, 50% são ingressantes do ano de 2020 e os outros 50% são alunos de turmas anteriores que ainda não foram aprovados na disciplina. Isso revela alguns problemas. Primeiramente, levando em conta que as atividades presenciais provavelmente não retornarão até o próximo SiSU (Sistema de Seleção Unificado) que ocorrerá no mês de abril deste ano, e que novos alunos entrarão na universidade, mais estudantes ficarão retidos nesta disciplina. Outro ponto desta componente é que os alunos que ainda não a cursaram não terão condições de avançar no curso, pois, mesmo com a quebra deste pré-requisito, a falta do conteúdo ofertado nela impossibilita o aprendizado em nível razoável das cadeiras seguintes. Logo, há dois problemas nítidos se formando que precisam ser debatidos desde já.

Outras disciplinas que merecem destaque são aquelas que compartilham os interesses tanto entre os prováveis formandos quanto entre os não formandos. São estas: “SIG e PDI”, “Geologia do Petróleo”, “Avaliação e Exploração de Depósitos Minerais” e “Geoestatística”. Durante a realização deste trabalho, contudo, o vice-coordenador do curso de geologia encaminhou um email aos prováveis formandos afirmando a oferta das referidas disciplinas neste semestre, o que indica uma solução para o problema.

Em contrapartida, um ponto que atrapalha os prováveis formandos é a limitação da realização de estágios obrigatórios de forma remota. Essa questão é de suma importância para os formandos. Entre os 18 que formam esta categoria, 10 deles precisam realizar o estágio supervisionado, sendo que, novamente, 8 deles são ingressantes do ano de 2016 e não puderam estagiar antes da pandemia. Esta restrição às atividades presenciais no estágio dificulta muito que as empresas ofereçam estágio a estes alunos. Além disso, a função de aprendizado que o estágio possui seria comprometida, uma vez que o(a) geólogo(a) é um(a) profissional com muitas atribuições

voltadas a atividades presenciais, seja em trabalhos de campo, ou empresas de mineração, engenharia, licenciamento ambiental, entre outras.

Outro aspecto que impede a colação de grau dos prováveis formandos, são restrições de acesso ao campus para os acadêmicos que estejam realizando os seus Trabalhos de Conclusão de Curso possam acessar os laboratórios do campus e aos carros da universidade para realização de atividades de campo. Sem essas possibilidades, os alunos não poderão coletar os dados para a realização dos seus estudos. A recomendação da Coordenação Acadêmica sobre essa questão foi de que os estudantes buscassem dados a partir de sensoriamento remoto, porém, é preciso investigar quais estudos podem ser adaptados para este formato, uma vez que muitos já defenderam o seu projeto de estudo (com os métodos definidos) na disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso I”.

O Centro Acadêmico da Geologia sabe que a correção destes problemas relatados acima não cabe à comissão do curso, mas sim às instâncias superiores, como a Pró Reitoria de Graduação (PROGRAD) e o Conselho Universitário (CONSUNI) e que este tipo de restrição está de acordo com a Norma Operacional Nº 4/2020 que determina as Diretrizes Operacionais para Oferta das Atividades de Ensino Remoto Emergenciais - AERE's. Contudo, fica claro que estas diretrizes não contemplam as peculiaridades de um curso como a Geologia, o qual possui uma elevada carga horária prática, assim como ocorre nos cursos de Geofísica e Engenharia Ambiental e Sanitária. Desta forma, é preciso que a comissão deste curso, juntamente com as demais comissões de curso do campus e o próprio Conselho do Campus, leve estas questões para os demais campi e para a Reitoria.

Contudo, é preciso, ao mesmo tempo, iniciar-se a discussão de quando e de que forma pode ser feito um retorno seguro (ou o mais próximo possível). Para isto, será apresentado a seguir um breve panorama da atual situação brasileira e mundial frente à pandemia do Sars-cov-2. Esta discussão será embasada em textos jornalísticos de alta credibilidade, pois, além do alto teor político da discussão, a virologia é uma área que foge da nossa especialidade. Desta forma, evitamos interpretações equivocadas de qualquer artigo científico sobre o tema.

4.1 Considerações acerca do momento atual

É plausível afirmar que este é um momento nunca visto na história. Em poucas semanas, as pessoas do mundo inteiro viram notícias sobre um novo vírus que surgiu na China e que estava causando grandes problemas por lá e que rapidamente chegou em todos os países. Tendo em vista que ainda não se pode analisar esse episódio triste com a imparcialidade e sabedoria que apenas o distanciamento histórico proporciona, é preciso, então, analisar o presente e aprender com o passado recente para que seja possível ter um mínimo de planejamento futuro.

Desta maneira, desde o início da pandemia, diversas “apostas” foram feitas pelas sociedades ao redor do mundo sobre quando a normalidade retornaria aos países. No Brasil não foi diferente. Pensava-se, inicialmente, que as atividades retornariam por volta de agosto de 2020, o que só ocorreu a quem passou a ignorar as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e dos especialistas na área que informavam que o problema não estava perto de ser solucionado. Aos que se mantiveram isolados e tomando muito cuidado quando precisavam sair, foi renovada a esperança pela previsão de que vacinas para a doença chegariam em tempo recorde, isso ocasionou uma nova possibilidade de retorno, que seria no início do ano de 2021, concomitantemente com a chegada das vacinas. Como é de conhecimento geral, as vacinas chegaram no final de 2020, porém, mais uma vez, todos estão frustrados com a continuidade da pandemia, tendo em vista que para se tornar seguro, é preciso vacinar entre 70% e 90% da população, o que pode demorar até 4 anos para acontecer, se a vacinação continuar no ritmo atual (Biernath, 2021a). Desta forma, é preciso escutar os especialistas e considerar o contexto político e social que o país vive para que seja possível estimar um retorno. Por estes motivos, qualquer discussão sobre um retorno precisa considerar o atual cenário político brasileiro e a forma que o governo está conduzindo a vacinação. Portanto, um breve resumo dos últimos meses das decisões governamentais precisa ser feito para que a discussão possa avançar.

Não é nenhuma novidade que o governo federal brasileiro não tem apresentado grandes resultados no combate desta pandemia, sendo classificado como o pior país do mundo neste quesito (Brasil, 2021). Desde decisões políticas questionáveis por parte do presidente da república, como demissão de um ministro da saúde em

plena pandemia (Chaib e Uribe, 2020) até recomendar o uso de medicamentos que a OMS apontou como ineficientes na prevenção do novo coronavírus (Biernath, 2021b), o governo não vem demonstrando ser uma fonte confiável para que a sociedade possa lidar com o problema.

Em dezembro de 2020, foi publicado um plano de vacinação nacional (Brasil, 2020) nele estava descrito quais vacinas seriam utilizadas e quantas doses seriam compradas de cada vacina, tendo como objetivo imunizar a população brasileira. Além disso, estava definida a ordem de quais grupos seriam vacinados. Quanto ao tempo que a campanha levaria para ser cumprida, foi previsto o prazo de 16 meses a partir do início da vacinação, o qual ocorreria poucos dias após a aprovação da primeira vacina pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Apenas em janeiro de 2021, após muitas polêmicas e debates políticos, duas vacinas foram aprovadas pela ANVISA para uso emergencial (Karou e Fernandes, 2021). Porém, além de parecer ter problemas com as negociações e entregas das vacinas já aprovadas, as demais vacinas previstas no plano de vacinação do governo ainda não possuem uma previsão confiável de quando estarão disponíveis e se a quantidade prevista será, de fato, entregue (Miltão e Castanho, 2021). Apesar disso, o país ainda busca outras vacinas não previstas no plano anterior, que ainda estão em negociação, podendo ser uma alternativa para que o ministério da saúde possa vacinar de forma mais rápida a população (Garcia e Matos, 2021; Gallagher 2021).

Tendo em vista o que foi apresentado, é factível afirmar que o planejamento do governo é instável e pouco confiável. Isto torna difícil a discussão de quando será possível retomar as atividades práticas de forma segura. Porém, é preciso que seja feita uma busca de outras formas de lidar com a desinformação. Além disso, é necessário ter cuidado com a tendência a acreditar, sem base em evidências científicas, que o fim da pandemia está próximo e que em pouco tempo será totalmente seguro retomar às atividades. Países como o Reino Unido e Israel podem, de fato, prever com segurança um retorno rápido de suas atividades, devido à alta velocidade que estão vacinando suas populações (Vacinação, 2021a). O Brasil, por sua vez, apesar das declarações recentes do governo, o ritmo atual de vacinação e a dificuldade na aquisição de novas vacinas não dão suporte a uma ideia de rápida resolução. Pelo

contrário, a pandemia pode demorar muito, pois estamos no país que pior lida com o problema no mundo.

Sendo assim, a comunidade acadêmica precisa discutir alguma forma de retorno parcial para que os estudantes não fiquem retidos no curso por mais 1 ou 2 anos, tendo em vista que a vacinação pode não acontecer como o governo divulgou. Como mostrado anteriormente, a grande maioria dos alunos se comprometeram a cumprir as medidas sanitárias estabelecidas em um futuro protocolo de retorno que deve ser debatido em todas as instâncias universitárias. É importante ressaltar que o Centro Acadêmico não está propondo uma data ou um período específico para o retorno parcial das atividades presenciais, pois, esta equipe entende que não compete a ela sua atribuição. Contudo, é preciso reafirmar a necessidade de que todos os possíveis futuros cenários sejam amplamente discutidos para que se possa chegar a uma solução que leve em conta as condições sanitárias e a necessidade dos discentes de continuarem suas caminhadas acadêmicas.

É possível ver nos relatos deixados pelos participantes da pesquisa que muitos, principalmente os prováveis formandos, estão sob risco de evasão devido a problemas financeiros. É importante que fatores como esse sejam levados em conta na hora dos debates. É possível notar também a preocupação com a saúde de muitos dos estudantes, pois convivem com pessoas do grupo de risco em casa. Desta forma, enquanto não for seguro, é inviável que um semestre obrigatório de forma híbrida possa ocorrer.

4.2 Formatos de ensino adotados por outras universidades

Mesmo que as perspectivas não sejam as melhores, é válido analisar os modelos de ensino implementados por outras universidades, especialmente em cursos com carga horária prática elevada, como a Geologia.

A Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos, por exemplo, elaborou um Plano de Contingência ainda no início da pandemia, em março de 2020. Nesse plano, foram definidas normas operacionais de segurança e restrições de acesso aos campi, as quais seguiram uma estratégia flexível e coerente tanto com as necessidades de cada curso quanto com as decisões dos órgãos governamentais de saúde, sendo, portanto, mutável ao longo do tempo (UNISINOS). As atividades nas salas de aula

tiveram a possibilidade de acompanhamento remoto e presencial, com transmissão simultânea. A utilização dos laboratórios e os procedimentos administrativos, por outro lado, eram e ainda são passíveis de agendamentos e escalonamentos (UNISINOS, janeiro de 2021). Atualmente, o planejamento do semestre 2021/1 envolve o modelo híbrido de ensino, com aulas presenciais e remotas, deixando a critério do aluno a maneira com a qual seguir os estudos. Além disso, tendo em vista as possíveis dificuldades de acesso às aulas e aos materiais, a universidade disponibilizará sua infraestrutura - espaço físico e wifi - aos estudantes (UNISINOS, janeiro de 2021).

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), por sua vez, aplicou um modelo semelhante ao descrito anteriormente, porém com algumas particularidades. A metodologia utilizada pela instituição foi elaborada com base na classificação do governo do estado para os riscos de cada região, na qual a representação dos graus de risco é feita simbolicamente por bandeiras de diferentes cores: amarela (risco moderado/baixo), laranja, vermelha e preta (risco altíssimo). Uma região é enquadrada em uma destas categorias através da análise da capacidade do seu sistema de saúde e do nível de propagação do vírus (UFRGS, 2020). A utilização deste tipo de modelo é justificada pelo fato de a universidade possuir campus em diferentes regiões do estado, assim como ocorre com a Unipampa.

Em relação às atividades de ensino, administrativas e de manutenção, foram estipuladas ocupações máximas variando entre 25% e 75% conforme a bandeira vigente (modelo variável de acordo com o tipo específico de atividade). O sistema de agendamento foi aplicado aos laboratórios de pesquisa e de informática, bem como às atividades práticas que requerem a infraestrutura da universidade (apenas nas bandeiras amarela e laranja). As atividades práticas que não requerem materiais da instituição e a carga horária teórica foram definidas como exclusivamente remotas. Os veículos da universidade foram liberados para uso apenas com 50% da capacidade (exceto na bandeira preta, onde o uso foi suspenso). Quanto aos estágios, a instituição deixou as medidas de segurança a critério do local de estágio (UFRGS, 2020).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa ajudou a elucidar os aspectos mais incertos deste período de anormalidade que a UNIPAMPA passa. O Ensino Remoto Emergencial foi uma grande medida tomada por toda a Comunidade Acadêmica para que a universidade não fique improdutiva durante este período de pandemia. Contudo, novas adaptações são necessárias tendo em vista a necessidade acadêmica dos discentes, que são a parte mais vulnerável da comunidade.

Fica evidente que são necessários protocolos de retorno parcial para que as atividades práticas possam voltar a ser realizadas gradativamente. Para as particularidades da geologia, atividades de campo e aulas em laboratórios são insubstituíveis, portanto, estes protocolos precisam abranger estas particularidades do curso. A melhor forma disso ocorrer é através de um diálogo aberto entre os discentes, docentes e técnicos envolvidos com estas atividades.

Outro ponto importante é a sensibilidade dos prováveis formandos a este período. Estes precisam de liberdade para procurar estágios presenciais e acesso à infraestrutura do Campus para poder concluir suas graduações. As condições atuais não são suficientes para suas formações, principalmente pela questão de campos obrigatórios que ainda não foram realizados. Porém, questões como os estágios obrigatórios não precisarem ser remotos necessitam ser levadas em discussão para amparar estes estudantes.

Os exemplos mostrados pelas instituições Unisinos e UFRGS apontaram possíveis soluções para a atual conjuntura. A implementação do ensino híbrido, com todas as restrições e cuidados necessários, assim como do sistema de agendamentos de laboratórios, podem evitar que os problemas já estabelecidos prejudiquem ainda mais os estudantes.

É recomendável que, assim que os protocolos de retorno forem definidos, que seja questionado novamente aos alunos se todos se comprometem com estes protocolos. Além disso, aqueles que não se comprometerem não sejam punidos pela decisão e possam aguardar outro momento para retomar suas vidas acadêmicas. É importante também ampliar a discussão sobre os estágios para os prováveis formandos, com uma pesquisa voltada exclusivamente para este tema.

Por fim, mais trabalhos como este devem ser realizados, preferencialmente em todos os semestres com maior antecedência, para que seus resultados possam ser incluídos no planejamento dos semestres subsequentes. Esta pesquisa deve ser replicada nos demais cursos da UNIPAMPA, para que os alunos possam participar mais ativamente das tomadas de decisões que os afetam diretamente.

REFERÊNCIAS

BERTONI, Estêvão. O plano de vacinação do Reino Unido. E a situação do Brasil. **NEXO**. 18 de dezembro de 2020. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2020/12/07/O-plano-de-vacina%C3%A7%C3%A3o-do-Reino-Unido.-E-a-situa%C3%A7%C3%A3o-do-Brasil>>. Acesso em : 29 de janeiro de 2021

BIERNATH, André. Tratamento precoce | 'Kit covid é kit ilusão': os dados que apontam riscos e falta de eficácia do suposto tratamento. **BBC News Brasil**. São Paulo, 27 de janeiro de 2021. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-55775106>>. Acesso em: 29 de janeiro de 2021b.

BIERNATH, André. Vacinação contra a covid-19: no ritmo atual, Brasil demoraria mais de quatro anos para alcançar imunidade de rebanho. **BBC News Brasil**. 29 de janeiro de 2021. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-55850118>>. Acesso em: 29 de janeiro de 2021a.

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Pampa. Campus de Caçapava do Sul. Projeto Pedagógico de Curso-PPC. Caçapava do Sul, Fevereiro de 2014. Disponível em: < http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/geologia/pagina_fixa/ppc/ > . Acesso em: 01 de fevereiro de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Pampa. SEI/UNIPAMPA - 0342345 - Norma Operacional GR. Diretrizes operacionais para oferta de disciplinas das Atividades de Ensino Remoto Emergenciais - AERES. 21 de agosto de 2021. Acesso em: 01 de fevereiro de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Portaria 2864. Relatório GT- Modelo de retorno às atividades presenciais. Porto Alegre, 15 de janeiro de 2021, V-3. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/wp-content/uploads/2020/09/Relatorio_GT_Returno_v5.pdf> Acesso em: 01 de fevereiro de 2021.

BRASIL. Ministério da saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. **Plano nacional de**

operacionalização da vacinação contra a Covid-19 1º edição. Brasília, DF, 16 de dezembro de 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/16/plano_vacinacao_versao_eletronica-1.pdf> Acesso em: 30 de janeiro de 2021.

BRASIL. Ministério da saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. **Plano nacional de operacionalização da vacinação contra a Covid-19 2º edição.** Brasília, DF, 25 de janeiro de 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/janeiro/25/planovacinacaocovid_v2_25jan21.pdf> Acesso em: 30 de janeiro de 2021.

BRASIL é o pior país do mundo na gestão da epidemia de Covid-19, aponta estudo australiano. **G1.** 28 de janeiro de 2021. Disponível em : <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/01/28/brasil-e-pior-pais-do-mundo-na-gestao-da-epidemia-de-covid-19-aponta-estudo-australiano.ghtml>>. Acesso em: 29 de janeiro de 2021.

CENTRAL de informações Covid-19 Unisinos. **Unisinos.** São Leopoldo, 21 de janeiro de 2021. Disponível em: < <http://www.unisinos.br/coronavirus> >. Acesso em: 01 de fevereiro de 2021.

CHAIB, Julia e URIBE, Gustavo. Bolsonaro demite Mandetta e anuncia Nelson Teich para o Ministério da Saúde. **Folha de São Paulo.** São Paulo, 16 de abril de 2020. Disponível em :<<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/04/bolsonaro-demite-mandetta-e-convida-nelson-teich-para-o-ministerio-da-saude.shtml>>. Acesso em: 29 de janeiro de 2021.

COMO vai funcionar a vacinação contra o Coronavírus no Brasil, segundo o governo. **BCC News Brasil.** 16 de janeiro de 2021. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-55340011>>. Acesso em: 30 de janeiro de 2021.

DEFINIÇÕES - Alunos. **Unisinos.** São Leopoldo, 27 de janeiro de 2021. Disponível em:< http://www.unisinos.br/images/landings/coronavirus/docs/alunos_27jan.pdf >. Acesso em: 01 de fevereiro de 2021.

DEFINIÇÕES - Comunidade. **Unisinos**. São Leopoldo, 14 de setembro de 2020. Disponível em:<http://www.unisinos.br/images/landings/coronavirus/docs/comunidade_14set.pdf>. Acesso em: 01 de fevereiro de 2021.

DEFINIÇÕES - Colaboradores. **Unisinos**. São Leopoldo, 27 de janeiro de 2021. Disponível em:< http://www.unisinos.br/images/landings/coronavirus/docs/colaboradores_27jan.pdf>. Acesso em: 01 de fevereiro de 2021.

GALLAGHER, James. De dose única a armazenamento, o que muda no cenário da vacinação global com os resultados da vacina da Johnson & Johnson. **BBC News Brasil**. 29 de janeiro de 2021. Disponível em: < <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-55864859>>. Acesso em : 29 de janeiro de 2021.

GARCIA, Marina e MATOS, Thais. Mundo pesquisa 236 vacinas e já testa 16 em humanos, mas poucas têm chance de chegar ao Brasil, avaliam especialistas. **G1**. 29 de janeiro de 2021. Disponível em:<<https://g1.globo.com/bemestar/vacina/noticia/2021/01/29/mundo-pesquisa-236-vacinas-e-ja-testa-16-em-humanos-mas-poucas-tem-chance-de-chegar-ao-brasil-avaliam-especialistas.ghtml>>. Acesso em: 29 de janeiro de 2021.

KADANUS, Kelli. Como é o Cronograma de vacinação previsto pelo Ministério da Saúde. **UOL**. Brasília, 10 de janeiro de 2021. Disponível em:<<https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2021/01/10/entenda-o-cronograma-de-vacinacao-previsto-pelo-ministerio-da-saude.htm>>. Acesso em: 30 de janeiro de 2021.

KAORU, Thâmara e FERNANDES, Daniel. Anvisa aprova o uso emergencial de vacina de Oxford e Coronavac. **CNN Brasil**. São Paulo, 17 de janeiro de 2021. Disponível em:<<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2021/01/17/votos-anvisa-vacina-coronavac-oxford>>Acesso em: 19 de janeiro de 2021.

MILITÃO, Eduardo e CASTANHO, Fábio de Mello. Governadores pedem a Bolsonaro compra de 54 milhões de doses da CoronaVac. **UOL** . São Paulo, 29 de janeiro de

2021. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2021/01/29/governadores-oficio-coronavac-compra.htm>> Acesso em: 29 de janeiro de 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Universidade Federal Da Integração Latino-americana, 2019. Taxa de evasão nas universidades federais . Disponível em: <<https://portal.unila.edu.br/reitoria/espaco-reitoria/dados-sobre-a-taxa-de-evasao-nas-universidades-federais>>. Acesso em: 20 de jan. de 2021.

VACINAÇÃO: Reino Unido já administrou 5 milhões de doses. **Noticias R7**. 21 de janeiro de 2021. Disponível em: <<https://noticias.r7.com/internacional/vacinacao-reino-unido-ja-administrou-5-milhoes-de-doses-21012021>>. Acesso em: 19 de janeiro de 2021.

VACINAÇÃO contra covid: três gargalos que países já estão enfrentando. **BBC News Brasil**. 11 de janeiro de 2021. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-55623299>>. Acesso em : 29 de janeiro de 2021.

VALENTE, Jonas. Saúde atualiza plano de vacinação com novas categorias na prioridade. **Agência Brasil**. Brasília, 26 de janeiro de 2021. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-01/saude-atualiza-plano-de-vacinacao-com-novas-categorias-na-prioridade>> Acesso em: 30 de janeiro de 2021.

ANEXOS

Comentários dos prováveis formandos sobre o momento atual da unipampa

Deixe aqui um relato sobre o que você espera para o próximo semestre. Fale das suas necessidades e as dos seus colegas e como você acredita que a oferta de disciplinas pode afetar a sua vida.

Respostas:

“Espero um semestre mais próximo à normalidade. Onde os discentes que, em um semestre normal, estariam aptos a colar Grau, possam concluir as atividades de disciplinas que encontram-se em aberto e os campos de seus TCC II, para assim, concluir sua graduação, visto que são/eram possíveis formandos 2020/1. Espero, também, uma flexibilização para esses graduandos, que devido aos protocolos adotados pela Universidade, durante a pandemia, já atrasarão sua conclusão de curso em ao menos 6 meses e encontram-se receosos pela falta de informações relativa a validação de disciplinas, ACGs entre outros aspectos.”

“Espero que a Unipampa tenha consciência de que não ofertando componentes obrigatórios isso afeta a vida dos discentes e que muitos, assim como eu continuam pagando aluguel, não tem como desfazer dos seus bens e não estão usufruindo de nada por estarem em sua cidade natal. Gostaria que algo fosse feito, pelo menos para os prováveis formandos, no meu caso, eu já estava atrasada no curso e por não ter sido ofertada a componente de Geoestatística acabou me atrasando por mais um semestre. Até quando vamos ter que esperar?! Espero que pro semestre de 2021.1 q unipampa toma uma providência com relação a isso.”

“A oferta de disciplinas afetará a minha vida caso a disciplina que preciso finalizar não seja finalizada, já que cumpri sua carga horária teórica e falta a carga horária prática (geo do petróleo). Outra dificuldade se relaciona a horas de gestão, pois não sei como adquiri-las em período de pandemia.”

“Precisamos que as aulas voltem. É aluguel e outras contas que estão sendo pagas e isso tá tendo um forte impacto. Era pra eu ter me formado em agosto e não deu. Vou perder 1 ano, 1 ano atrasada, com emprego me esperando. E não sou só eu que estou nessa situação. Muita gente está com a vida empatada por causa da UNiPAMPA. Todo mundo já voltou a vida normal, os professores também tem que voltar! Podem separar as turmas para ter menos gente. Podem marcar horário no laboratório. Todas as atividades serão com máscara e álcool gel. Salas de aulas com as janelas abertas a todo momento. Enfim, jeito tem, é só quererem. Precisamos disso!”

“Espero que as disciplinas necessárias para mim e meus colegas sejam ofertadas. Estou a 1 ano pagando aluguel E se for definido que o semestre será remoto e for ofertado as disciplinas que necessito, poderei me desfazer do aluguel. Do contrário, terei de trancar o curso por um tempo indeterminado, até reaver dinheiro para me manter, já que fiquei 1 ano pagando aluguel E tive somente 1 semestre de aula, meu planejamento financeiro não prevê mais 1 ano assim. Ficamos no aguardo e que os responsáveis tomem decisões conscientes, tanto para ajudar os discentes ofertando as disciplinas, mas também pensando na saúde de todos.”

“Sendo provável formando, a oferta das disciplinas possibilitará que a vida acadêmica tenha um fim e a carreira de trabalho se inicie. Nunca entendi a proposta de fazer um estágio EAD, aliás.”

“Maior flexibilidade para realização das disciplinas, visto que o momento exige adaptação das mesmas para não prejudicar ainda mais os estudantes. Muitos dependem que auxílios externos para se manter e precisam entrar no mercado de trabalho o mais breve possível.”

“Espero uma adaptação das componentes curriculares necessárias para conclusão do curso para o ensino remoto. Bem como uma movimentação da universidade para promover os estágios obrigatórios à distância.”

"Bom, acredito que mesmo com as devidas competências de isolamento, infelizmente, o próximo semestre deveria ser realizado de forma remota,

pois ainda deve ocorrer muitos casos onde por descuido de poucos, muitos podem pagar pelo o "preço". E nesta situação algumas cadeiras que os professores preferem que sejam realizadas de forma presencial devem ser deixadas para outro momento, pois eu não sei se possuo capacidade ou saúde mental para a realização de certas cadeiras, como geoestatística, a distância. Devido a grande exigência tanto por parte do professor quanto pela a complexidade da cadeira."

"Obrigado pelo o questionário."

Comentários dos não formandos sobre o momento atual da Unipampa

Deixe aqui um relato sobre o que você espera para o próximo semestre. Fale das suas necessidades e as dos seus colegas e como você acredita que a oferta de disciplinas pode afetar a sua vida.

Respostas:

"Espero que o próximo semestre seja mais tranquilo, em relação as atividades semanais. Ao cursar 5 disciplinas, tendo 20 aulas semanais, 5 atividades para fazer, atividades extras (tudo que você precisa realizar para além da faculdade), mais seminários, relatórios e estudar para as provas, fica inviável ter um semestre tranquilo."

"A grande oferta de disciplinas dará maior possibilidade aos alunos, de organizar melhor o seu semestre. Baixa oferta, impossibilitará que pessoas mesmo querendo fazer um maior número de disciplinas não consiga fazer a matrícula. Isso pode ocorrer por "n" motivos, pré-requisito, choque de horários etc..."

"Ao não conseguir um número "bom" de matérias, e esse "bom" varia de aluno para aluno, acaba atrasando mais o término do curso."

"Espero que seja realizado um esforço para tentar o retorno das aulas presenciais. A grande maioria das turmas da Unipampa são pequenas, os alunos podem sentar com certa distância entre eles utilizando máscara e o deslocamento até a faculdade não gera aglomerações."

“Espero que esse semestre seja menos pesado e que os professores não façam exigências absurdas, que entendam de verdade a situação que estamos passando e não tornem pior o momento. Nossa saúde mental agradece.”

"Meu relato para o próximo semestre será totalmente influenciado pela situação híbrida ou presencial, fazendo as necessárias para a realização do TTC 2, restrito a utilização dos laboratórios de petrografia e microscopia. Além disso a disciplina de avaliação e exploração de depósitos minerais tem peso igualmente relevante no semestre, para que o mesmo decorra sem prejuízos."

“Porém entendendo a gravidade da situação atual, sinto-me a vontade para acompanhar as diretrizes mais seguras.”

“A princípio acreditei que o semestre remoto não fosse a melhor opção pra mim, mas com o passar do tempo, percebi que foi um dos semestres em que me sai melhor nas atividades e tive aprovações com notas mais altas. Espero realmente que o formato presencial possa voltar tão logo quanto a segurança de nossa saúde mas que, se ainda demorar, possamos ter mais professores comprometidos em ajudar os alunos a melhorar cada dia mais seu desempenho, pensando menos em seu ego e mais em ajudar quem está querendo o mais rápido possível se formar. Não está fácil pra ninguém e não há motivos pra dificultar ainda mais uma situação já tão difícil para tantos.”

“Espero que se o semestre voltar de maneira remota, que os professores organizem melhor as atividades de acordo com o nosso calendário acadêmico, para que não fiquemos atolados de coisas. Falo isso porque como muitas disciplinas acabaram priorizando os trabalhos como maneira de avaliação no lugar de provas, muitas atividades acabaram ficando para o final, e o meio do semestre quase não tinha atividades. Apenas isso, de resto, foi um semestre muito proveitoso, e que venha o próximo.”

“Disponibilizar material para estudo, uso de vídeos explicativos rápidos, monitoria, responder emails, disponibilizar gravação das aulas, implementar jogos interativos, quiz, tecnologias. Enviar fotos de lâminas para descrição microscópica e macroscópica. Estar disponível nos horários de atendimento ao discente.”

“Esperava que voltássemos ao normal, porém se não for possível acredito que devia ser dado um jeito para utilizar os laboratórios tendo em vista que o que pesou mais para alguns colegas que conversei foi não ter química analítica pois acaba atrasando muita gente.”

“Espero que haja mais empenho dos professores na realização das aulas e atividades com maior quantidade e qualidade (melhor exposição da matéria, talvez em quadros) de aulas síncronas e disponibilização das gravações para melhor entendimento do conteúdo.”

“Este semestre preferi não fazer cadeiras específicas da geologia por achar que as aulas voltariam em breve. Assim, peço que a quebra de pré-requisito seja facilitada para não atrasar ainda mais minha formação.”

“Eu penso que as aulas presenciais só podem voltar depois das vacinações. Por mais que eu eu siga as recomendações não tem como ter garantias de que outras pessoas seguirão. E outra se a Unipampa não consegue manter papel higiênico e sabonete líquido em tempos normais, não sei se ela será capaz de seguir as recomendações sem faltas. Por mais penoso que seja acho mais seguro um semestre remoto do que voltar presencial.”

“Infelizmente ainda não é o momento de voltar as aulas presenciais. O ideal seria que continuasse de forma remota e no sistema EAD.”

“Queria relatar que o semestre remoto que passou foi de muito difícil adaptação pra mim, por conta de diversos fatores, principalmente no fim do semestre, pois alguns professores passaram diversas atividades ou trabalhos em prazos muito curtos. Porém, acredito que se houver mais

empatia da parte deles, é possível fazer um semestre bom, mesmo remotamente, uma vez que não tem como ser presencial sem termos vacina.”

“Que a desorganização da faculdade não me prejudique, pois até o momento, passei nas 6 cadeiras do semestre passado, e tenho apenas uma disciplina aprovada e matriculada no período de solicitação de matrícula.”

“Que tenham as matérias necessárias para todos os alunos”

“Que os professores tenham bom senso.”

“Se fosse possível, pediria para que os professores utilizassem uma única plataforma para postar atividades e as aulas, de preferência o google classroom, nesse semestre que findou, fiquei bem atrapalhada com aulas tanto no classroom como no moodle, e percebi que muitos alunos tiveram dificuldade com atividades postadas no moodle. E em relação a lista de chamada, pediria que também fosse feita no decorrer da aula, não posteriormente após a aula, sendo preciso entrar no moodle para preencher-la, pois foi outro fator me deixou atrapalhada.”

“Que as aulas de conteúdo fosse gravadas e disponíveis para os alunos. E aulas a partes gravadas como se faz uma atividade ou exercício. Aulas de recuperação como os monitores, como é feito na presencial, mas agora via ambiente virtual e com hora marcada. Que todas as atividades fossem colocadas no moodle de forma mais padronizada para evitar atrapalho. Por que cada professor coloca de uma forma fica ruim procurar cada vez onde está o link da aula.”

“Eu não tenho expectativa nenhuma de serem ofertadas as componentes curriculares que foram colocadas nessa pesquisa. Tem algum tempo que não ofertam as matérias que os alunos mais precisam/pedem. Quanto ao semestre que vem, se unificar a plataforma utilizada pelos professores para divulgação de material já resolve um problemão, cada

um usa a plataforma que bem entende e alguns usam até mais de uma, gerando desorganização atrás de desorganização.”

“Compreendo a situação de ensino a distância, ao qual deve ser mantida no decorrer do próximo semestre. Contudo, é extremamente necessário a articulação entre o corpo docente sobre a quantidade de atividades solicitadas. Não é construção de conhecimento, e sim uma corrida infundada de atividades avaliativas. “

"Eu só gostaria que na pergunta sobre atividades práticas tivesse a opção ""não posso por motivos pessoais"". Porque acredito que existam mais alunos como eu, que estão responsáveis pelas atividades fora de casa e assim impedindo que seus pais e avós peguem Covid-19. Então, atividades práticas só serão possíveis, para mim, após 70% da população estiver vacinada."

"Boa tarde. Gostaria de preencher os primeiros dois semestres o mais rápido possível."

“O próximo semestre ainda deve ser a distância.”

“Espero que ofereça mais disciplinas e que se possível um retorno das atividades de forma presencial tomando todos os cuidados como qualquer outra atividade.”

“Algumas matérias por não serem disponibilizadas esse semestre irão atrasar a minha formatura. Acredito que com todas as medidas sanitárias adotadas é possível fazer algumas aulas práticas, em laboratório e em campo, com poucas pessoas e todos respeitando as medidas.”

“Sem a possibilidade de atividades presenciais não será possível concluir diversas matérias que exigem atividades práticas como mapeamento, petrografia etc. Petrografia tranca diversas outras matérias e pode nos deixar estagnados no curso.”

“Espero entrar em um consenso com professores e coordenação para oferta e quebra de pré requisito para cursar disciplinas específicas que

poderão ser trancadas devido ao fato de disciplinas do semestre 2020/1 ainda estarem em aberto.”

“Espero que no próximo semestres alguns professores sejam mais flexíveis em relação a trabalhos e provas, e que essas disciplinas do semestre que podem trancar as próximas sejam ofertadas.”

"Espero que continue de forma remota! O contágio da covid-19 só tem crescido nesses últimos dias e provavelmente vai crescer ainda mais depois dessas festas de fim de ano! Acompanhei de perto o desenvolvimento da doença em alguns parentes, inclusive fui contaminado, e é uma doença séria e perigosa! Também necessito que aconteça a disponibilidade de disciplinas como Avaliação de Depósitos e Hidrogeologia!"

“Eu espero que seja presencial pois aqui aonde eu moro não é muito bom pra mim estudar então passei muita dificuldade no ano de 2020 e acredito que tomando todas as medidas contra o covid podemos seguir na faculdade.”

“Espero que as aulas sejam realizadas remotamente, que todas as aulas sejam gravadas e que seja mantido o cronograma prevendo a realização das atividades práticas posteriormente. A oferta de disciplinas será fundamental para que nós possamos manter o ritmo de estudos e minimizar os danos causados pela impossibilidade de frequentar as aulas presencialmente.”

“Espero que os professores corrijam atividades assim que a gente entregue, que sejam mais sensíveis, e que só exijam o que eles nos passam.”

“Espero que o retorno seja de forma gradual integrando aulas presenciais com a metodologia de ensino utilizada em 2020/1, priorizando as práticas de campo. E um ponto que eu acredito ser negativo em relação às disciplinas que não foram ministradas é que elas acumularão com as próximas, além de massivo pode ocorrer o choque de horários com disciplinas dos semestres subsequentes.”

"Espero que algumas demandas sejam atingidas, mesmo que alguns professores ainda não sabiam a real situação de alguns alunos em relação à disponibilização de internet em suas regiões. E com esta pesquisa possam ficar um pouco mais flexíveis em relação a disponibilização das aulas gravadas e utilizem de materiais didáticos oferecidos de forma off line, para eventuais interrupções de sinais. E também a diminuição da enchurada de trabalhos e a modificação das formas de avaliação pelos docentes. Observação: Parabéns pelo belo trabalho que o Centro Acadêmico vem desenvolvendo, espero que esta pesquisa contribua com novos resultados e que sirva de base para os docentes e que vejam que os discentes também acompanham seus trabalhos! "

"Nossas matérias em excessão de Álgebra Linear, correram de forma coerente, tivemos nossas dúvidas sanadas. Espero que as matérias ofertadas esse próximo semestre sejam ministradas por professores de longa data."

‘Espero que os professores sejam mais empáticos, pq fácil não está sendo pra ninguém...’

“Uma necessidade que eu vi há meu caso é necessariamente não precisar fazer as 9 matérias tudo no próximo semestre, sendo 2 não feitas no 1º semestre e 7 do 2º semestre. A meu ver as aulas remotas demandam mais tempo e atenção do que aulas presenciais, então acho plausível terem no máximo 5 a 6 matérias para o próximo semestre, ademais para conseguir conciliar com outros cursos feitos fora da faculdade e os cursos complementares “

“Mineralogia 1 é de suma importância, e ofertaram no 2º semestre batendo horário com calculo 2 e fisica 1. E isto prejudica os calouros que estão regulares no curso. Seria legal se mineral 1 e biologia evolutiva não batessem horário com nenhuma das matérias do 2º semestre, pois assim os calouros não estariam sendo prejudicados com a grade do semestre. “